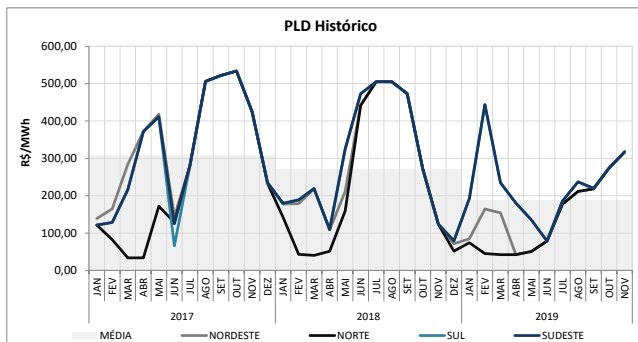
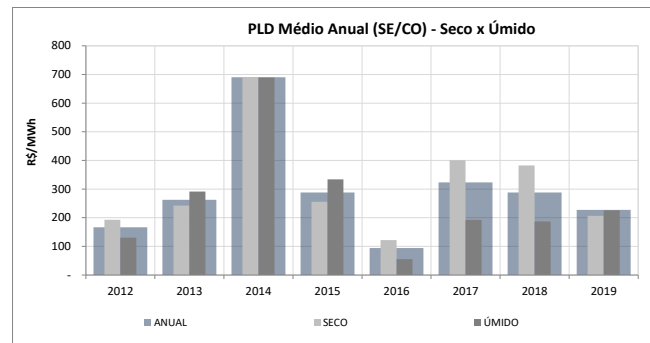
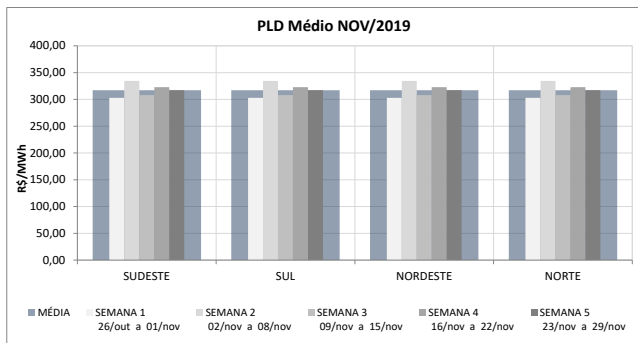


Preço de Liquidação das Diferenças

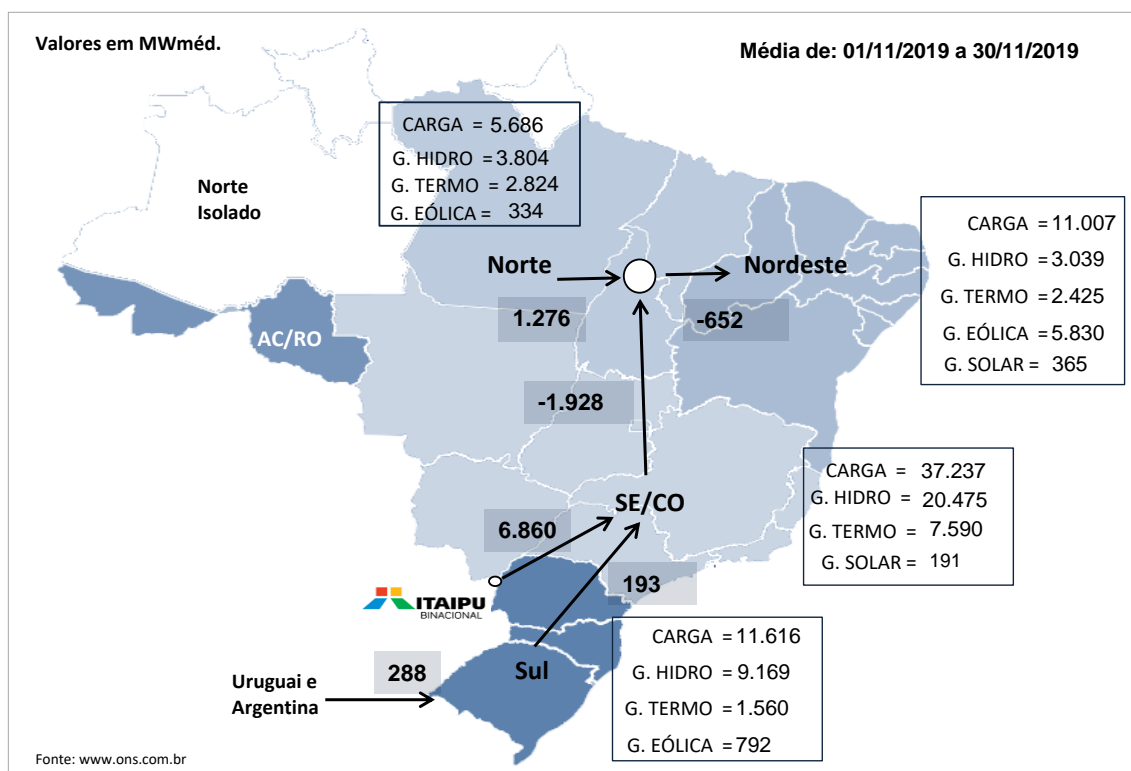


Comentários: O primeiro gráfico sobre Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. O mês de novembro se caracterizou com chuvas abaixo da média, e isso fez com que o PLD de todos os submercados tivessem aumento em relação a outubro. Em relação ao mês anterior houve aumento de R\$ 43,40/MWh em todos os submercados. Nesse mês não houve descasamento do PLD em nenhum submercado, sendo assim o PLD fechou em R\$ 317,28/MWh em todos os submercados.

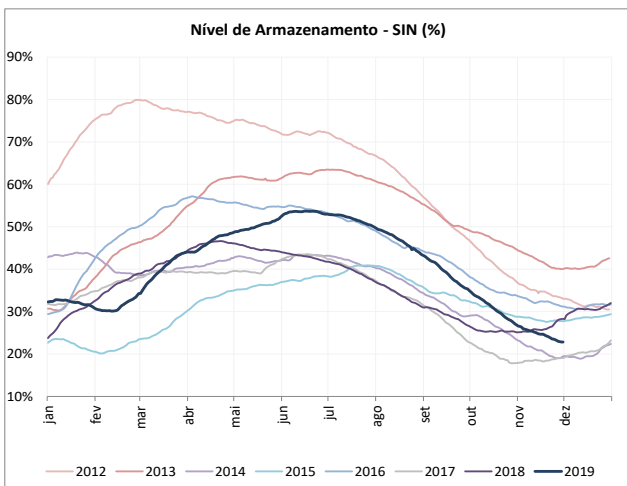
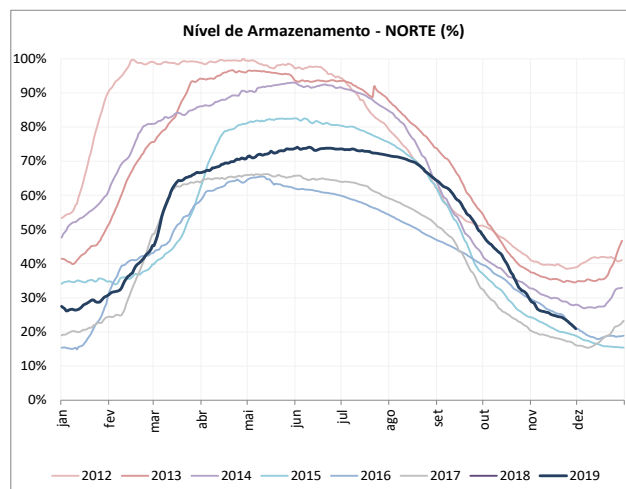
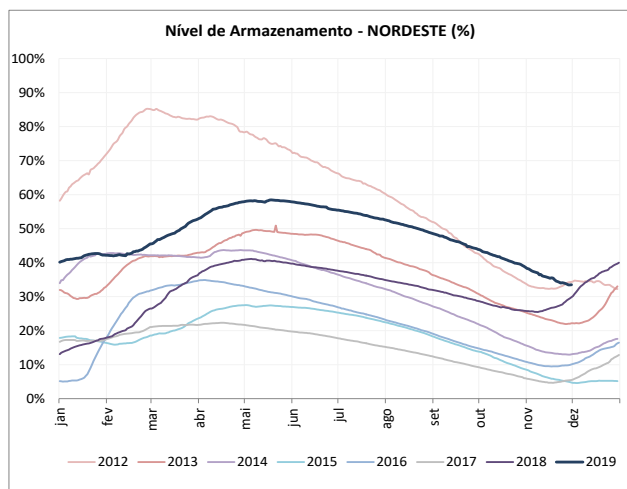
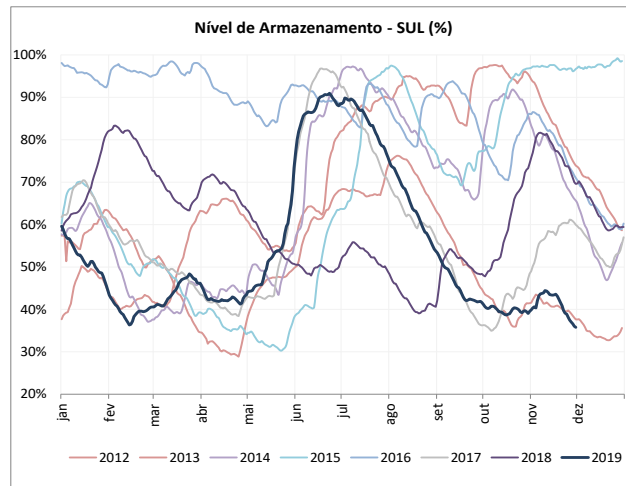
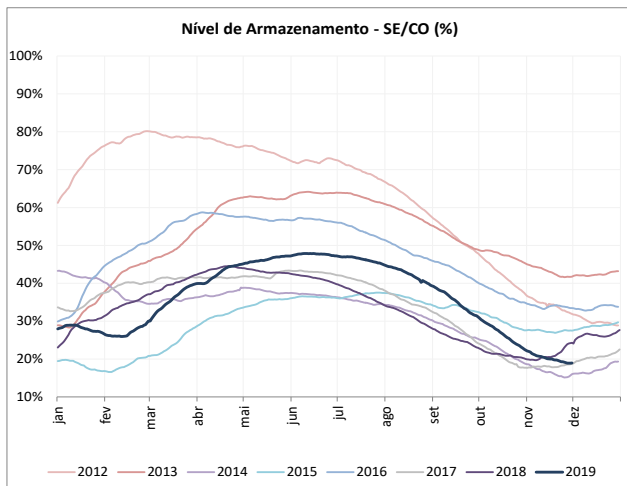
Última atualização: 30/11/2019

Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



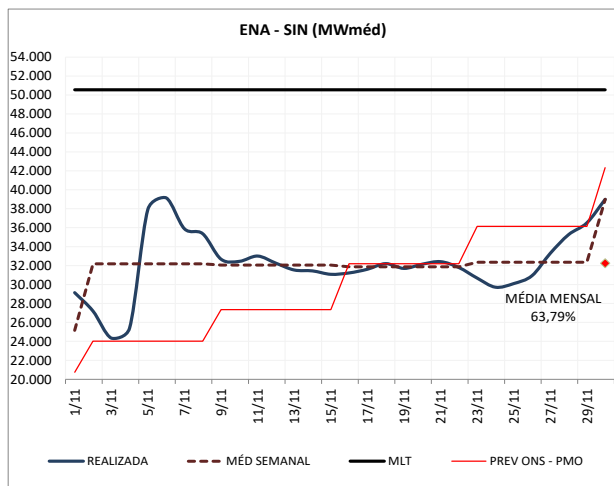
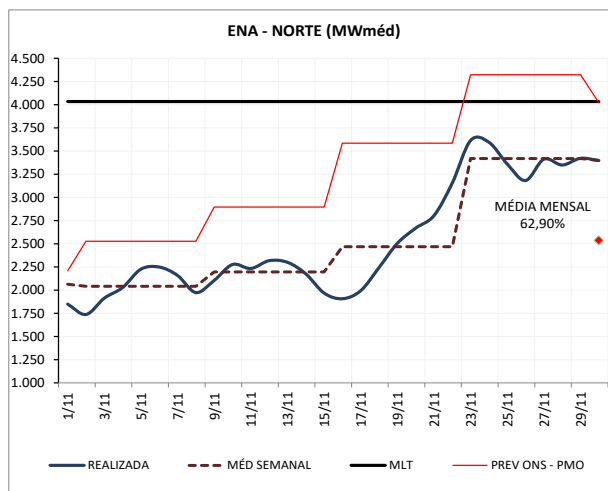
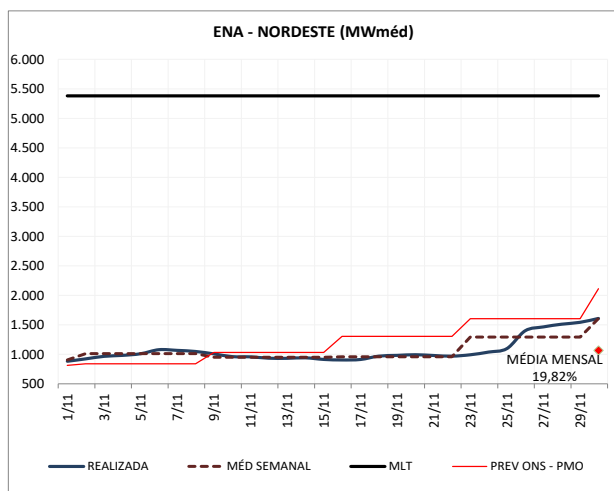
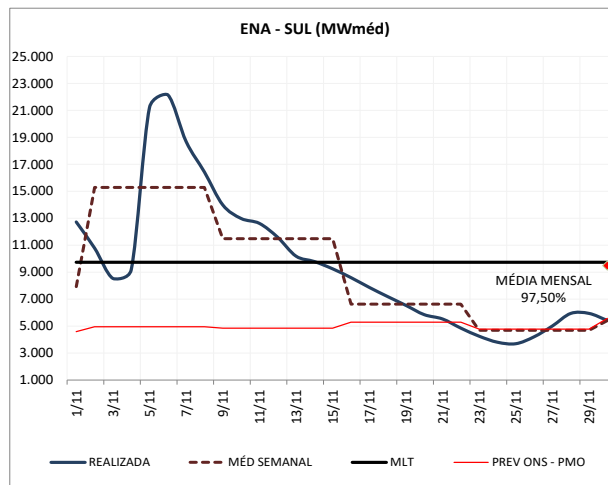
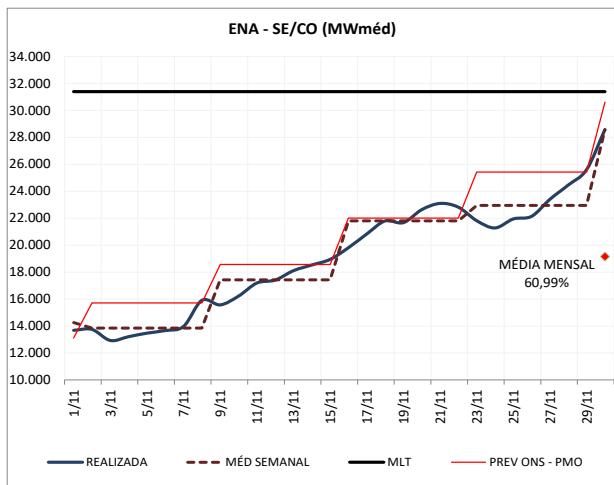
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2019	18,93%	35,79%	33,48%	20,96%	22,82%
VERIFICADO EM 2018	24,27%	69,59%	29,81%	22,44%	28,31%
DIFERENÇA (2019-18)	-5,3%	-33,8%	3,7%	-1,5%	-5,5%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Destaca-se a boa recuperação dos níveis dos reservatórios desde março, porém o armazenamento vem em queda devido aos poucos volumes de chuvas. Em relação ao mês passado houve queda dos níveis dos armazenamentos de todos os submercados, onde no SE/CO foi de 3,37%, 3,74% no Sul, 5,1% no Nordeste e 8,66% no Norte. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observa-se no SIN um decréscimo de 5,5%.

Última atualização: 30/11/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

ENAs

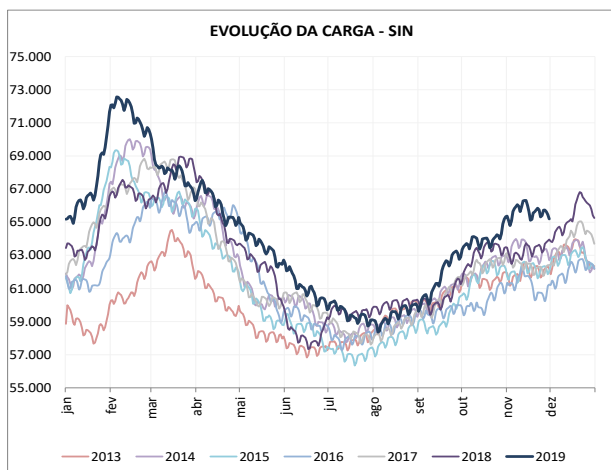
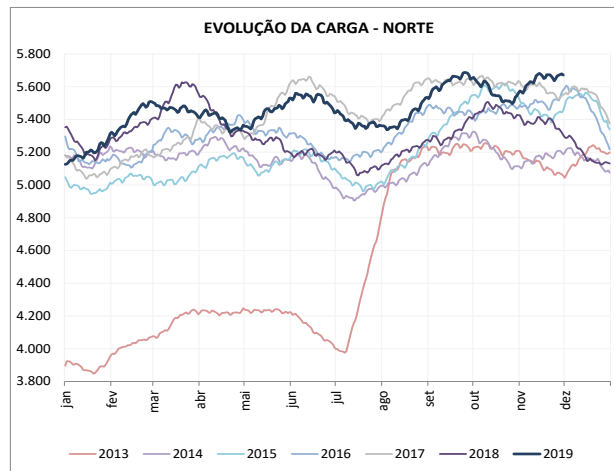
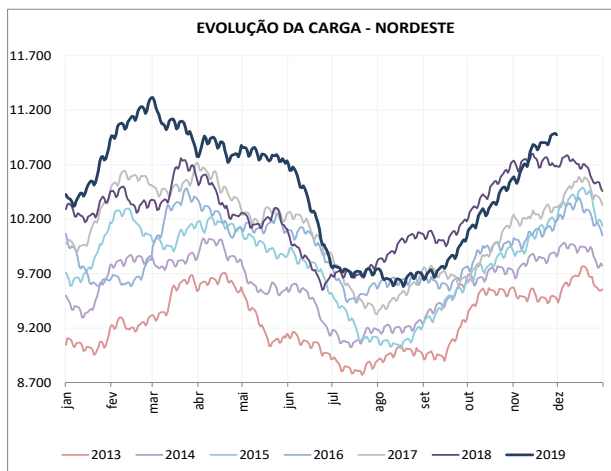
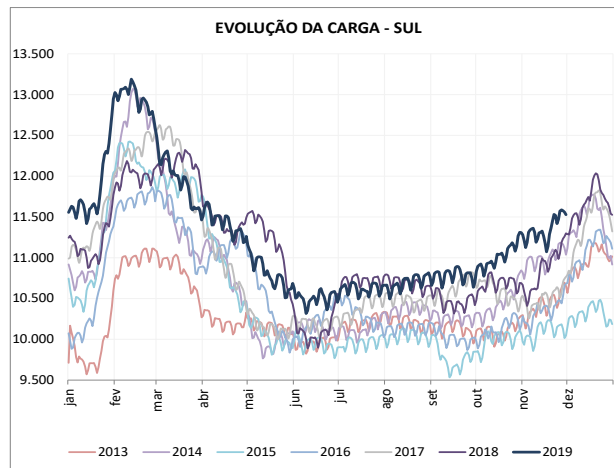
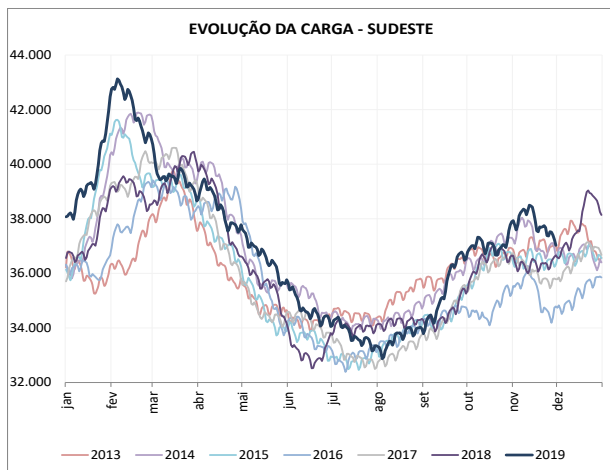


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA MÊS (MWm)	19.149	9.496	1.066	2.538	32.250
MLT (MWm)	31.398	9.739	5.381	4.035	50.553
MÉDIA MÊS (%)	60,99%	97,50%	19,82%	62,90%	63,79%

Comentários: A Energia Natural Afluyente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Houve pouco volume de chuvas no mês de novembro em todos os submercados. A ENA registrada no SIN apresentou a 3ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico. O submercado SE/CO apresentou a 2ª pior ENA, no Sul a 40ª melhor, 2ª pior no Nordeste e o Norte a 13ª pior ENA dos últimos 89 anos do histórico.

Última atualização: 30/11/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



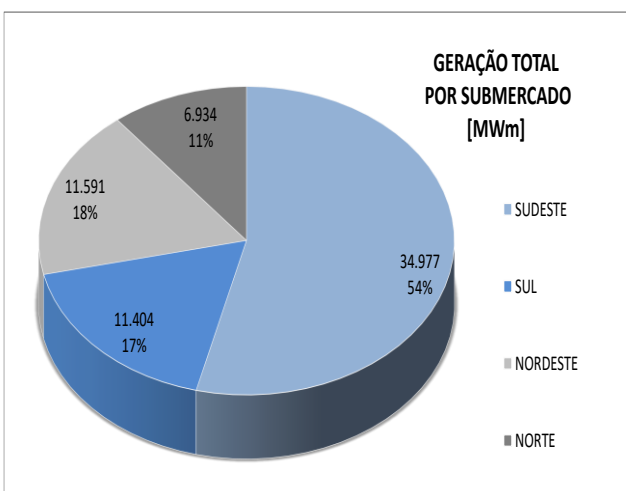
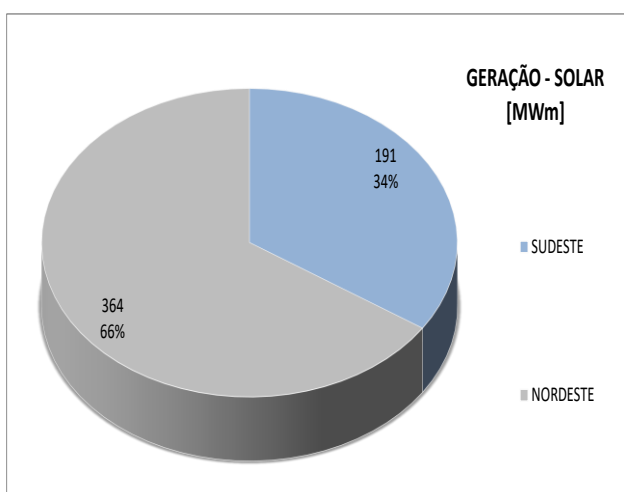
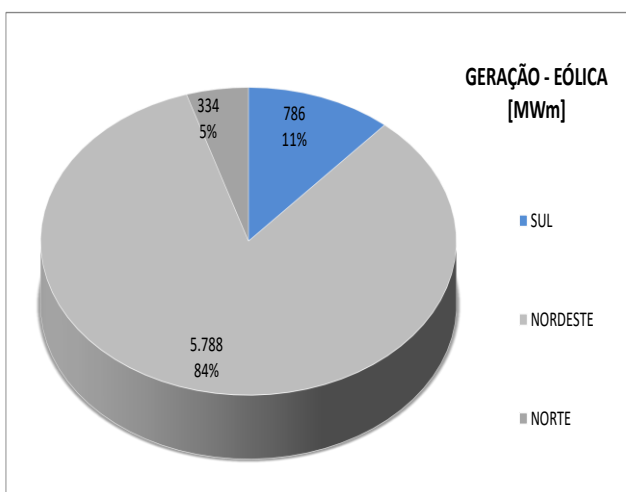
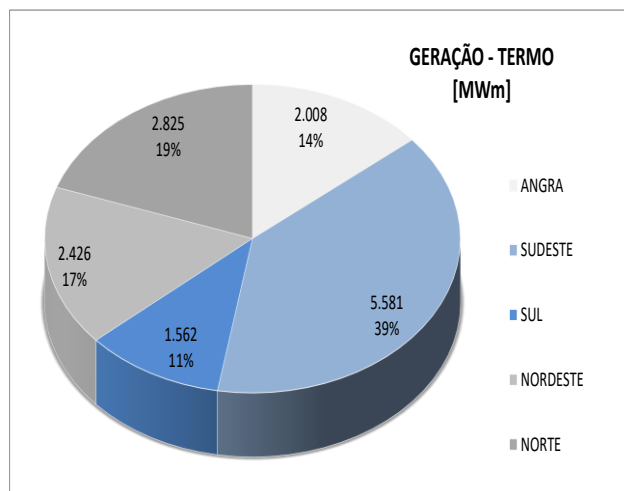
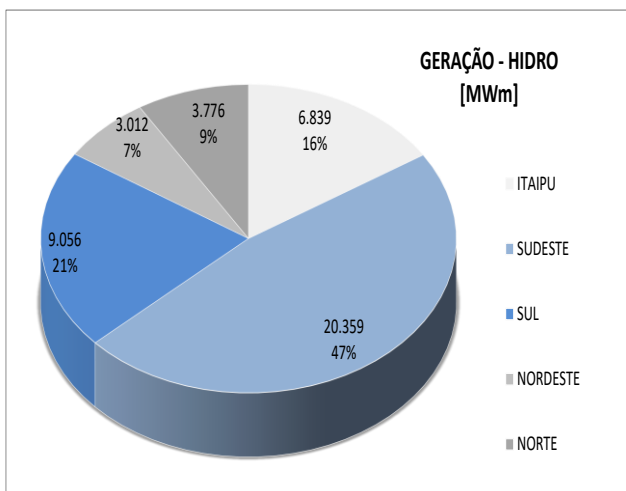
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA NOV/2019	37.024	11.528	10.974	5.671	65.198
VERIFICADA OUT/2019	37.779	11.312	10.556	5.544	65.192
VERIFICADA NOV/2018	36.660	11.299	10.690	5.305	63.953
DESVIO NOV/2019-OUT/2019	-2,00%	1,90%	3,96%	2,29%	0,01%
DESVIO NOV/2019-NOV/2018	0,99%	2,03%	2,66%	6,91%	1,95%

Comentários: As elevações das temperaturas fizeram com que houvesse aumento da carga de praticamente todos os submercados em relação ao mês anterior. O submercado Sul apresentou aumento de 1,9%, no Nordeste 3,96% e no Norte o aumento foi de 2,29%, já no SE/CO houve redução de 2%. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, o SIN registrou um acréscimo de 1,95%.

Última atualização: 30/11/2019

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWmé]d						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	27.197	9.056	3.012	3.776	43.041	66,3%
TERMO	7.589	1.562	2.426	2.825	14.401	22,2%
EÓLICA	-	786	5.788	334	6.908	10,6%
SOLAR	191	-	364	-	555	0,9%
TOTAL	34.977	11.404	11.591	6.934	64.906	100,0%

Comentários: A geração hídrica de novembro representou 66,3%, aumento de 1,14% em relação ao mês anterior. Houve aumento de 0,9% de geração térmica em comparação ao mês de outubro, em razão das baixas afluências no país, onde necessitou elevar o despacho térmico. Nesse mês a eólica contribuiu com 10,6% de geração. Houve contribuição de geração de energia solar para o SIN de 0,9%.

Última atualização: 30/11/2019
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Considerações

A Agência Nacional de Energia Elétrica aprovou o uso da versão 27 do modelo computacional Newave, versão 30 do modelo computacional Decomp e versão 8 do modelo computacional Gevazp, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico e pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, para fins de planejamento e programação da operação eletroenergética do SIN e de formação do PLD, a partir do Programa Mensal da Operação de janeiro de 2020. A Aneel também, autorizou o uso do modelo computacional Dessem, versão 2 do modelo computacional PrevCargaDessem e versão 2 do modelo computacional de previsão de geração eólica, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico para fins de programação diária da operação eletroenergética do SIN, a partir de 1º de janeiro de 2020. *Fonte: Canal Energia.*

O processo de modernização do setor elétrico passa pela abertura do mercado. Em todos os cenários e projetos está prevista a maior liberalização da escolha do fornecedor de energia pelos consumidores. Esse caminho passou pela CP 33 que contou com a participação ampla dos agentes e pelos projetos de lei na Câmara dos Deputados, o PL 1917, e no Senado, o PLS 232. Apesar dessas perspectivas, o andamento desses projetos e os cronogramas de abertura não têm agradado o setor que gostaria de ver maior celeridade no andamento das propostas. Esse desejo foi externado pelo presidente da Associação Brasileira de Comercializadores de Energia, Reginaldo Medeiros. Acelerar a tramitação dos projetos está na pauta da entidade, pois considera todos estes temas importantes para o setor elétrico. Ao final desse processo, lembrou ele, está a redução da conta de energia que somente a abertura do mercado poderá proporcionar ao estimular a concorrência. *Fonte: Canal Energia.*

O Ministério de Minas e Energia deverá publicar uma portaria na qual dá sequência ao processo de abertura do acesso do mercado livre à fonte convencional. A ideia em princípio é continuar a reduzir os limites de acesso de consumidores até a carga de 500 kW. Assim os limites recuariam progressivamente para 1,5 MW, 1 MW até alcançar o limite mínimo que um consumidor tem para se

tornar elegível ao ACL. A informação foi revelada pelo diretor geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, André Pepitone, durante o 11º Encontro Anual do Mercado Livre. *Fonte: Canal Energia.*

A Presidência da República e o Ministério de Minas e Energia publicaram o decreto 10.114/2019, que faz alterações na Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias. De acordo com o decreto, agora o valor da bandeira pode ser calculado para o período de maio de um ano até abril do outro, envolvendo o começo do período seco até o fim do período úmido. Antes esse cálculo era feito pelo ano calendário. De acordo com o MME, essa mudança vai melhorar a estimativa dos custos da bandeira. Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica, esse aprimoramento era uma recomendação do Tribunal de Contas da União, por entender que a eficiência do mecanismo de Bandeiras necessitava de um acompanhamento tempestivo do órgão regulador. *Fonte: Canal Energia.*

A Agência Nacional de Energia Elétrica assinou o termo de liberação para operação comercial da 18ª turbina da casa de força principal da hidrelétrica de Belo Monte, em cerimônia na sede do órgão. A liberação da 18ª máquina completa a potência instalada da usina de 11,2 mil MW, que coleciona polêmicas desde que foram feitos os primeiros estudos ainda durante o governo militar. Belo Monte opera com 24 unidades geradoras. O diretor-geral da agência, André Pepitone, também lembrou que a usina é uma das maiores obras de infraestrutura do país. O vertedouro da casa de força de Pimental, lembrou Pepitone, tem capacidade de liberar 62 milhões de litros de água por segundo, e a usina é capaz de gerar energia para abastecer 60 milhões de pessoas. *Fonte: Canal Energia.*